



**Projeto**  
**[sem nome]**

**FORTALEZA-CE / 2021**

# [O PROJETO]

O projeto [sem nome] surge da união de dois artistas que moram nas periferias de Fortaleza, [arth3mis] é moradora do [Curió] e caminha nas Artes Urbanas, principalmente focada na vertente do Lambe, [Leo Silva] é morador do [Santa Filomena], estando mais no âmbito da fotografia. Essa conexão entre [Curió] e a [Santa Filomena], traz uma inquietação em ambos, onde eles saem em busca das histórias locais a partir das entrevistas feitas com os moradores que tiveram/tem uma atuação na comunidade. “sem nome” é apenas o título, aqui saímos em busca dos nomes, histórias e das construções locais. De retratarmos a realidade de muitas pessoas periféricas, de não entendermos nossas narrativas e muitas vezes não conseguirmos saber nosso endereço ao certo.

Quantas vezes a gente falou que morava em outro lugar e esquecemos de dizer o nosso? O projeto traz a valorização local a partir dos relatos e imagens. Um meio de homenagear as pessoas que constroem nossos lugares. Na língua portuguesa, o colchetes pode ser usado quando “uma citação está incompleta, havendo partes das mesmas que não foram transcritas”.

Essa primeira etapa onde realizamos entrevistas com algumas pessoas dos bairros e também as colagens dos lambes, foi possível através do **X Ação Jovem - “Contra a Discriminação Social: Ressignificando a Minha Quebrada”, um projeto de realização da Rede Cuca.**

# No cantar de cada pássaro um relato

## I Curió

[Curió] assim como o pássaro, é pequeno. A ave em questão que nomeia este lugar, é conhecida pelo seu pequeno porte, seu belo canto e por ser bastante sociável. Pode-se dizer que as pessoas que aqui residem trazem consigo essa socialidade também. É um espaço de gente trabalhadora, que viu nesse pedaço de terra com ares de interior, uma chance de prosperar. Semelhante a outros bairros de periferia que foram também compostos pelos Mutirões de Habitação, o [Curió] é fruto de mobilizações sociais que perduram até hoje e formam a base deste lugar.

Histórias que se tecem, memórias que estão em constante produção. Dentre as três personalidades, [Dona Zildene] é a que habita há mais tempo essa região, quando isso tudo ainda era “mato”, floresceu dentro dela a vontade de atuar como voluntária ajudando aqueles que aqui chegavam em busca de se firmarem. Foi responsável pela educação e contribuiu para a realização de matrimônios, de uma forma ou de outra, existe um pouco dessa mulher na vida de muitas pessoas que passaram e que ainda estão por aqui.

[Dona Ritinha], uma das fundadoras da [Livro Livre Curió], encontrou na literatura um espaço de evolução pessoal e transformação social. Além de atuar e ser conhecida dentro da comunidade por trabalhar como manicure, a partir da mediação de leitura, promove encontros no Clube de Leitura das Mulheres, a fim de debater pautas atuais e importantes, desenvolvendo diálogos e reflexões diretas.

A terceira narrativa presente neste projeto, é de [Iolanda]. Essa mulher é minha mãe, não tinha como eu falar sobre a minha comunidade e não falar sobre quem me fez ser parte daqui. Uma mulher que vê no cuidado um mecanismo de devolver ao mundo algo, trabalhou e trabalha dando assistência, cuidando de pessoas doentes, depois de anos resolveu voltar a estudar e agora está cursando técnico em Enfermagem a fim de se especializar e contribuir ainda mais para o bem estar do outro.

Pertencimento. Essa é uma boa palavra para definir o que consegui concluir com essa primeira etapa de pesquisa, percebendo e refletindo sobre as narrativas aqui presentes, cada vez mais entendo esse apreço que sinto pelo [Curió] e a vontade que eu tenho de me firmar neste espaço. Foi também uma oportunidade de autoconhecimento e de descanso, anteriormente por conta de questões de força maior, minha relação era apenas de “bairro dormitório”, por trabalhar e estudar em locais mais centrais. Essa pesquisa me possibilitou apreciar e poder estar mais envolvida com a minha comunidade. De perceber que posso fincar raízes e florescer.



\*Rua Maria Marlene de Andrade

## “Eu sou o afeto”

[**Iolanda Araújo dos Santos**], moradora do Curió há 21 anos. Trabalhava como cuidadora de idosos, já foi empregada doméstica e atualmente faz curso técnico em Enfermagem.



\*Rua Leonice Aguiar - CasAvoa

## “Eu dentro dos livros, e os livros dentro de mim”

[**Rita de Cássia da Silva Soares**] (**Ritinha**), mora no Curió há 22 anos. Mãe, co-fundadora da Biblioteca Comunitária Livro Livre Curió, mediadora de leitura com mulheres e crianças, e manicure.



\*Rua Lucimar de Oliveira

“Eu sou importante”

[**Maria Zildene da Silva Soares**], moradora do bairro desde a década de 1960. Trabalha como voluntária desde os 12 anos, fundadora da creche Maria de Lurdes e ex-liderança comunitária.

# UMA FILOMENA ABENÇOADA

## I SANTA FILOMENA

São três pessoas que entrelaçam e se esticam em uma  
[longa história pessoal e local.

Melhor dizendo.

Comunitária,

pois sem essas pessoas nada poderia existir,

ou poderia.

Mas seria bem diferente.

E

tudo isso

faz parte

de um único trajeto.

nossa Filomena,

aqui vai de

de [Beth Silva] que passa por [Valzenir] e se encerra em [Ronny]

três vida,

três histórias,

três ângulos

uma história que num é única,

uma história local

concreta

pessoas que trilham suas vidas em prol de algo

que construíram  
e constrói  
mais ainda.

uma vez entre as ruas da cidade,  
dessa, que é pequena e grande em que  
se esvai a nossa [Filomena]  
acabamos  
nos reconhecendo.

[Santa Filomena] é uma comunidade fruto de ocupações, teve grande atuação da CEBS, têm até hoje grande atuação da igreja católica. Uma comunidade também voltada ao esporte onde existem projetos voltados a ocupar o tempo e fortalecer os laços entre a pivetada. Olhar pra Frente é um caminho para encontrar os [Meninos e Deus], uma história que se entrelaça num tempo e espaço esvaído no ar.

Quando me pego pensando que cada um da gente tem mais de uma história, fico pensando no lugar... E o lugar? Quantas histórias tens?

Em busca de algo que nunca será esquecido, do meu eu, do meu próximo, das pessoas que caminham ao meu lado ou que estão lá do outro só observando e vendo. A vida segue. E seguimos.

0



**\*Avenida Val Paraíso**

## “Essa Comunidade é Sagrada”

**Comunidade I Santa Filomena**

**[Elizabeth Silva] (Beth)** moradora do Jangurussu desde 1985, e faz parte da CEBS (Comunidades Eclesiais de Base) tem duas filhas.



\*Rua Irmãos Olímpios/Conselho Nova Vida

## “Aqui tem uma história de luta”

[**Valzenir Santos**] moradora do Santa Filomena desde 1994, mãe de três filhos, articuladora comunitária.



\*Rua Nunes Feijó

## “Minha quebrada em forma de rap”

[**Ronny Relato**], educador social, é morador criado no Santa Filomena e integra o voluntariado dos Meninos de Deus.

# **SOBRE OS ARTISTAS**

## [ARTH3MIS - Fotografia e Lambe]

Vitória Helen, é graduanda em Artes Visuais pelo IFCE. Desenvolve trabalhos ligados à arte urbana com o Lambe Lambe, é arte educadora, ilustradora e pintora (técnica em aquarela e guache). Atualmente pesquisa nas áreas da fotografia e audiovisual, além de se envolver com produção cultural. Integrante do Coletivo Cabeça e colaboradora da Livro Livre Curió.

**Instagram:** [@arth3mis](https://www.instagram.com/arth3mis)



## [LEO SILVA - Fotografia e Lambe]

Leo Silva é escritor, fotógrafo e documentarista, começou seu trabalho fotográfico em 2015, atualmente segue com duas exposições fotográficas individuais que na qual são “Meninos de Deus” 2019 e “Simplicidade - Simples Cidade” 2017. Lançou um fotolivro juntamente com Talles Azigon, chamado Saral #2, articulou a primeira edição do “Olhares da Periferia” uma fotozine do Coletivo Perigrafia, e integrou a exposição colaborativa BUDEGAS. E também é idealizador, articulador, curador da 1º edição da ExpoFoto #quarentena e diagramador e designer da 2º edição, e também um dos idealizadores e articuladores da 1º Edição da Foto Conferência - Carcará, evento organizado no mês da Fotografia.

**Instagram:** [@desconectaoleo](https://www.instagram.com/desconectaoleo)



## Ficha técnica:

### Registros dos Lambes por

[Bárbara Freitas] (@barbarafreitxs)

### Diagramação por

[Daniel Firmino] (@danielfirminix)

### Áudio descrição por

[Andrea Dalveroni] (@dalveroni)

A zine pode ser encontrada com áudio descrição nas seguintes plataformas:

Site da biblioteca Livro Livre Curió

[www.livrolivrecurio.com.br](http://www.livrolivrecurio.com.br)

e nos perfis dos artistas.

A ÁUDIO DESCRIÇÃO PODE SER CONFERIDA ATRAVÉS DESTA QR CODE:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



